



# Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

## "A Caminho... com os outros"

10/11/2022

Amigos:

Boa tarde!

Só aqueles que já experimentaram cantar num Coro  
é que podem perceber bem toda a riqueza que isso nos traz.

Cantar com outros é mais do que cantar.

Aprende-se muito sobre a vida.

Cantar num Coro é experimentar, de forma palpável, dimensões fundamentais da nossa vida.

No último ensaio do Coro Participativo, o Professor António Ramos, o nosso maestro disse-me uma coisa em que eu nunca tinha pensado.

Num dos cânticos, os baixos enganaram-se.

Não desafinaram, mas não cantaram a nota do acorde que deviam cantar.

E o Professor disse: *"Vocês têm que dar esta nota, porque ela é absolutamente essencial para os contraltos pegarem no tom, e entrarem bem logo a seguir"*.

Cantar juntos não é só aprender a apreciar a harmonia de vozes diferentes que se enriquecem mutuamente.

É perceber que **o que cada um canta**, diferente daquilo que as outras vozes cantam, **pode ser essencial para os outros identificarem a sua própria voz!**

Todos sabemos que a nossa vida é um caminho.

Embora, às vezes nos custe enxergar a meta e perceber o sentido de tudo o que vai acontecendo, dentro de nós e à nossa volta.

Mesmo quando sabemos, pela fé, que somos de Deus e para Deus.

E que é Ele o fio condutor de tudo o que somos e havemos de ser!

**Cada um tem o seu próprio caminho a fazer, que é único.**

**Mas os outros são sempre essenciais para o percebermos!**

Porque **os outros são a nossa vocação**: *"Não é bom que o homem esteja só"*, diz Deus no início da criação.

Não podemos reduzir os outros a companhias que dão jeito, para mitigar dores ou tornar mais vivas as nossas alegrias.

Os outros são o coração mesmo daquilo que somos.

Somos gente feita para a relação, para o Amor!

E isso significa que é só na relação com os outros que cada um pode descobrir a sua identidade.

É só na relação com os outros que encontramos a nossa própria voz!

É claro que posso caminhar com os outros, mesmo quando estou só.

Mas, normalmente, isso só acontece quando trago comigo uma bagagem de encontro e relação com eles que me permite prescindir do espaço (e até do tempo)

para continuar a viver essa relação.

Porque a mediação material do ver, do estar, do sentir, do falar, do ouvir... não deixa nunca de ser importante.

E para alguns é mesmo indispensável!

É também por tudo o que está dito atrás que me proponho **formar**, com aqueles que quiserem, **pequenos grupos** a quem vou chamar "A Caminho... com os outros" .

Quase todos temos pequenos grupos de pertença.

No encontro com este ou aquele amigo ou grupo de amigos, no núcleo familiar, quando a conversa vira para aí, abordamos eventualmente as questões da fé...

Mas **a fé tem de ser algo de estruturante da nossa vida**, das nossas escolhas, da maneira como lemos a vida...

E sinto que há muitos que, por diferentes razões, além da presença assídua na Comunidade e no seu ponto de encontro central que é a Eucaristia,

não têm a mediação de pequenos grupos, tão importantes para deixarmos que Deus nos fale e nos vá indicando caminhos...

Temos na nossa Comunidade alguns grupos que se reúnem regularmente por causa do serviço que prestam, mas normalmente esgotam o seu tempo na organização das coisas práticas que há sempre para resolver...

Na nossa Comunidade temos um histórico de vários grupos que se foram formando, de há muitos anos a esta parte, a propósito das diferentes iniciativas da Igreja universal.

E sei que alguns ainda se mantêm, mesmo apesar dos tempos conturbados que vivemos na pandemia.

**Hoje venho propor-vos algo mais, sem ser novo!**

**Pode provocar algum o desconforto inicial.**

**Mas, para caminhar, é importante deixarmo-nos desinstalar.**

Proponho-me que estes grupos "A Caminho... com os outros" sejam **grupos de partilha de vida** onde **vale tudo**, mas com a **referência da fé sempre bem presente**.

São grupos onde **falaremos de tudo o que faz parte da nossa vida** e é mais significativo para o grupo, procuraremos **iluminar tudo com a fé**, reflectir sobre a realidade e tentar perceber os caminhos concretos que Deus nos propõe, onde daremos sempre lugar de **destaque à escuta da Palavra de Deus** e, inevitavelmente, à **oração**.

À partida estou a pensar num ritmo mensal.

Mas cada grupo que se vier a constituir encontrará o seu ritmo.

Para participar num destes grupos basta que manifestem essa intenção ao prior (964040664 ou [peluislaberto@gmail.com](mailto:peluislaberto@gmail.com))

Abraço amigo!